

61554

# O Pirralho

300 rs.



## SAUDADES



— Ah! na monarchia tudo era bom; nem mesmo havia ostracismo...

**! NATAL! 1915 ! NATAL!**

**1.200:000\$** (mil e duzentos mil e duzentos réis)

Grandes e extraordinarios sorteios das Loterias de S. PAULO  
Importante plano FEDERAL 1.000.000\$ (inteiro, 23\$; Fracção 1\$)

Extracção  
**LOTERIA DE S. PAULO - Fevereiro** em 2 premios

Inteiro 9\$; Fracção \$900.000 (inteiro, 23\$; Fracção 1\$)

Já estão á venda os bilhetes dessas Loterias na Agência de S. Paulo e da Loteria de S. Paulo

**JULIO ANTUNES DE ABREU** Postal, 77

---

---

## **GRANDE LOTERIA DE S. PAULO**

Em 30 de Dezembro de 1915 - Grande Loteria de

**200 CONTOS em dois premios de 100 Por 9\$000**

Já se acham á venda os bilhetes na RUA DIREITA N. 10

**J. AZEVEDO & C.**

---

---

## **O TRIANON**

Os proprietarios desta Casa, previnem as suas distinctas freguesas, que acabam de receber um variado e bonito sortimento de tecidos para o verão.

No Atelier de Chapéus, tambem encontrarão as Exmas. senhoras, lindos modelos, executando-se mesmo qualquer encomenda por figurinos.

Bom sortimento em roupas brancas, vestidos a phantasia, capas modernas, costumes, blusas, artigos para meninas, bebés, etc.

# **Martins Corrêa & Comp.**

Telephone N. 1781

Rua Direita N. 30

---

---

## **ASSOCIAÇÃO MUTUA PAULISTA**

APPROVADA PELO GOVERNO FEDERAL

Séde Social = Rua do Thezouro, 3

3 series de 11:000\$000, idade até 50 annos

1 serie de 11:000\$000, idade até 60 annos

1 serie de 50:000\$000, idade até 55 annos

Fundada em 1905 já pagou até esta data quantia superior a 1.800:000\$000

Não tem agentes, não tem accionistas

A Mutua Paulista não é uma sociedade anonyma

Ao alcance de todas as bolsas nesta quadra difficil

A Mutua Paulista liquida todos os seus seguros sem

o menor embaraço e com a maxima pontualidade

PARA INFORMAÇÕES E INSCRIPÇÕES NA SEDE SOCIAL

S. Paulo, 25 de Dezembro de 1915

Numero 209

Revista Illustrada  
de Importancia

: : : : : evidente

Redacção  
RUA 15 DE NOVEMBRO, 50-B



Caixa do Correio, 1026

## SUCCESSÃO PRESIDENCIAL

Entre os muitos absurdos que o informante politico do «Estado» exarou nas suas funambulescas epistolas sobre o caso presidencial, o que mais revoltou a opinião publica foi, sem duvida, a accusação feita contra as crenças religiosas do dr. Altino Arantes.

Dizer que o catholicismo do candidato escolhido pela maioria politica do Estado é um defeito que pode acarretar graves e deleterias consequencias, é uma necessidade sem nome.

Quem conhece os sãos principios da religião catholica, quem se educou á sombra dos sabios ensinamentos da Igreja, quem acrisolou o seu espirito no cadinho da mais sublime das instituições, incontestavelmente, leva vantagem sobre aquelles que se formaram na escola da descrença, que se não guiam por principios superiores e estendem, desenfreadamente, a sua acção no largo ambito dos appetites humanos.

Nesta epoca de devassidão, doblez e torpezas, nada melhor para abluir as ulceras do organismo social, que um governante catholico, que, pelo alto da sua posição, com a força do seu prestigio, dê, desassombradamente, um exemplo benefico ao seu povo.

Um presidente sem moral, a falta de religião implica a falta de moral, não poderá ainda que vire por uma opposição ferrenha e automatica, fazer um governo bom. Não terá um freio para as suas paixões, não se opporá aos desmandos praticados pelos seus amigos, favorecerá as ambições desmedidas dos seus apauiguados, emfim, transformará o seu mando numa serie de irregularidades inconfessaveis.

Demais, o dr. Altino Arantes não é o fanatico irreductivel que o amphigurico missivista do «Estado» pintou com achincalhe e, estamos certos, elle não se aproveitará da sua situação de presidente para immolar mahometanos, arrasar mesquitas, incendiar synagogas ou destruir pagodes!

A liberdade de culto é garantida pela Constituição e o nosso Victor Hugo-mirim sabe disso, portanto injustificaveis são os seus temores e absurdas as suas accusações contra as crenças do futuro presidente de São Paulo.

Absurdas não, pueris apenas, porque é de facto pucril e irrisorio prevêr lutas religiosas no proximo quatrienio, simplesmente porque o dr. Altino Arantes é um catholico pratico!

Catholico pratico é o Conselheiro Rodrigues Alves, catholico pratico é o dr. Albuquerque Lins, para citar apenas os dois ultimos presidentes de São Paulo, e não nos consta terem esses dois illustres republicanos avolumado o martyrologio do islamismo ou da religião de Calvino.

sr. Julio Mesquita  
fantasias que  
que não  
conven-

que vae  
do sr. Julio  
populares são  
capazes.

Já aqui eu disse que o sr. Julio de Mesquita, estava deitado de barriga para o ar, a cuspir no sól; hoje digo

que o sr. Mesquita está cuspiendo no prato onde comeu. Nunca se vio tamanha ingratição! Como é máo o sr. Julio!

Desolado, no exilio, no amargor de um ostracismo merecido, o illustre proprietario do *Estado* chora a sua desgraça atacando a politica em geral, chamando-a de «arte de enganar os povos», atacando o pujante partido dominante neste Estado, zurzindo a Republica, desancando homens, atacando as crenças alheias, espremendo enfim o seu figado, nas amargas e contraproducentes *notas* do grande matutino, que só do governo recebe, (nesta epoca de crise) sete contos e tanto de publicações por mez. Será por isso a bilis do illustre senador?

Que culpa tem a politica dos erros dos dissidentes?

Que culpa tem a Republica, da actual penosa situação dos dissidentes, cavada por elles mesmos?

Que culpa têm os homens politicos de S. Paulo, dos caprichos, das antipathias pessoas, dos srs. dissidentes?

Demais, o sr. Mesquita não deve assim dum dia para outro *virar* monarchista e atacante desapiedado da situação politica de S. Paulo, que se está má, para isso muito contribuiu a *dedicação* do sr. Julio e sua gente, durante mais ou menos 10 annos, ao partido dominante neste Estado.

Mais de dois lustros não bastaram ao sr. senador, para convencer-o de que, os orçamentos annuaes do Estado são pessimamente confeccionados, que o governo é deshonesto, que a politica é «a arte de enganar os povos» que a Republica esta perdida...

*Tarde piastes*, é bem o caso, sr. Mesquita....

Só a não acceitação do seu candidato á presidencia do Estado, pela maioria dos elementos do partido Pau-

ANDAR 9 PRAT. ✓  
EST. 2 N.º de ORD.

**! NATAL! 1915 ! NATAL!**

**1.200:000\$000** (Mil e duzentos contos de réis)

Grandes e extraordinarios sorteios das Loterias **FEDERAL E DE S. PAULO**  
Importante plano **FEDERAL 1.000:000\$000** Inteiro, 46\$; Meio, 23\$; Fracção 1\$  
Extracção Sexta-feira, 24 de Dezembro

**LOTERIA DE S. PAULO - Fim de Anno 200:000\$000** em 2 premios  
Inteiro 9\$; Fracção \$900 Extracção em 30 de Dezembro

Já estão á venda os bilhetes dessas Loterias na Agencia Geral da C.ia das Loterias Nacionaes do Brasil e da Loteria de S. Paulo  
**JULIO ANTUNES DE ABREU & C.<sup>ia</sup>** -- Rua Direita, 39 -- Caixa Postal, 77

---

---

## **GRANDE LOTERIA DE S. PAULO**

Em 30 de Dezembro de 1915 - Grande Loteria de

**200 CONTOS em dois premios de 100** Por 9\$000

Já se acham á venda os bilhetes na **RUA DIREITA N. 10**  
**J. AZEVEDO & C.**

---

---

## **O TRIANON**

Os proprietarios desta Casa, previnem as suas distinctas freguesas, que acabam de receber um variado e bonito sortimento de tecidos para o verão.

No Atelier de Chapéus, tambem encontrarão as Exmas. senhoras, lindos modelos, executando-se mesmo qualquer encommenda por figurinos.

Bom sortimento em roupas brancas, vestidos a phantasia, capas modernas, costumes, blusas, artigos para meninas, bebés, etc.

# **Martins Corrêa & Comp.**

Telephone N. 1781

Rua Direita N. 30

---

---

## **ASSOCIAÇÃO MUTUA PAULISTA**

— APPROVADA PELO GOVERNO FEDERAL —

Séde Social = Rua do Thezouro, 3

3 series de 11:000\$000, idade até 50 annos

1 serie de 11:000\$000, idade até 60 annos

1 serie de 50:000\$000, idade até 55 annos

Fundada em 1905 já pagou até esta data quantia superior a 1.800:000\$000

Não tem agentes, não tem accionistas  
A Mutua Paulista não é uma sociedade anonyma

A Mutua Paulista liquida todos os seus seguros sem o menor embaraço e com a maxima pontualidade

Ao alcance de todas as bolsas nesta quadra difficil — PARA INFORMAÇÕES E INSCRIPÇÕES NA SEDE SOCIAL

S. Paulo, 25 de Dezembro de 1915

Numero 209

Revista Illustrada  
de Importancia

: : : : : evidente

Redacção  
RUA 15 DE NOVEMBRO, 50-B



Caixa do Correio, 1026

## SUCCESSÃO PRESIDENCIAL

Entre os muitos absurdos que o informante politico do «Estado» exarou nas suas funambulescas epistolas sobre o caso presidencial, o que mais revoltou a opinião publica foi, sem duvida, a accusação feita contra as crenças religiosas do dr. Altino Arantes.

Dizer que o catholicismo do candidato escolhido pela maioria politica do Estado é um defeito que pode acarretar graves e deleterias consequencias, é uma necessidade sem nome.

Quem conhece os seus principios da religião catholica, quem se educou á sombra dos sabios ensinamentos da Igreja, quem acrisolou o seu espirito no cadinho da mais sublime das instituições, incontestavelmente, leva vantagem sobre aquelles que se formaram na escola da descrença, que se não guiam por principios superiores e estendem, desenfreadamente, a sua acção no largo ambito dos appetites humanos.

Nesta epoca de devassidão, doblez e torpezas, nada melhor para abluir as ulceras do organismo social, do que um governante catholico, que do alto da sua posição, com a força do seu prestigio, dê, desassombradamente, um exemplo benefico ao seu povo.

Um presidente sem moral, porque a falta de religião implica a de moral, não poderá ainda que vigiado por uma opposição ferrenha e systematica, fazer um governo bom. Não terá um freio para as suas paixões, não se opporá aos desmandos praticados pelos seus amigos, favorecerá as ambições desmedidas dos seus apaignados, emfim, transformará o seu mando numa serie de irregularidades inconfessaveis.

Demais, o dr. Altino Arantes não é o fanatico irreductivel que o amphigurico missivista do «Estado» pintou com achincalhe e, estamos certos, elle não se aproveitará da sua situação de presidente para immolar mahometanos, arrasar mesquitas, incendiar synagogas ou destruir pagodes!

A liberdade de culto é garantida pela Constituição e o nosso Victor Hugo-mirim sabe disso, portanto injustificaveis são os seus temores e absurdas as suas accusações contra as crenças do futuro presidente de São Paulo.

Absurdas não, pueris apenas, porque é de facto pueril e irrisorio prevêr lutas religiosas no proximo quadriennio, simplesmente porque o dr. Altino Arantes é um catholico pratico!

Catholico pratico é o Conselheiro Rodrigues Alves, catholico pratico é o dr. Albuquerque Lins, para citar apenas os dois ultimos presidentes de São Paulo, e não nos consta terem esses dois illustres republicanos avolumado o martyrologio do islamismo ou da religião de Calvino.

As supposições do sr. Julio Mesquita são, portanto, meras phantasias que impressionam o ouvido, mas que não teem acuidade bastante para convencer a quem quer que seja...

## NOTA POLITICA

Para dar justa idéa do que vae sendo a attitude politica do sr. Julio de Mesquita, só os ditos populares são capazes.

Já aqui eu disse que o sr. Julio de Mesquita, estava deitado de barriga para o ar, a cuspir no sól; hoje digo

que o sr. Mesquita está cuspiendo no prato onde comeu. Nunca se viu tamanha ingratição! Como é máo o sr. Julio!

Desolado, no exilio, no amargor de um ostracismo merecido, o illustre proprietario do *Estado* chora a sua desgraça atacando a politica em geral, chamando-a de «arte de enganar os povos», atacando o pujante partido dominante neste Estado, zurzindo a Republica, desancando homens, atacando as crenças alheias, espremendo enfim o seu figado, nas amargas e contraproducentes *notas* do grande matutino, que só do governo recbe, (nesta epoca de crise) sete contos e tanto de publicações por mez. Será por isso a bilis do illustre senador?

Que culpa tem a politica dos erros dos dissidentes?

Que culpa tem a Republica, da actual penosa situação dos dissidentes, cavada por elles mesmos?

Que culpa têm os homens politicos de S. Paulo, dos caprichos, das antipathias pessoases, dos srs. dissidentes?

Demais, o sr. Mesquita não deve assim dum dia para outro *virar* monarchista e atacante desapiadado da situação politica de S. Paulo, que se está má, para isso muito contribuiu a *dedicação* do sr. Julio e sua gente, durante mais ou menos 10 annos, ao partido dominante neste Estado.

Mais de dois lustros não bastaram ao sr. senador, para convencer-o de que, os orçamentos annuaes do Estado são pessimamente confeccionados, que o governo é deshonesto, que a politica é «a arte de enganar os povos» que a Republica esta perdida...

*Tarde piastes*, é bem o caso, sr. Mesquita....

Só a não acceitação do seu candidato á presidencia do Estado, pela maioria dos elementos do partido Pau-

ANDAR 9 PRAT. ✓  
EST. 2 No de ORD.

lista, fêz com que reconhecessem os dissidentes, que tudo está perdido.

Se os dissidentes victoriosos, em plena epoca de paz e em pleno goso das melhores situações politicas do Estado as abandonassem enojados e desilludidos, então sim, tinham o direito de gritar, de clamar, de esbravejar.

Agora, a campanha do illustre futuro sr. marquez De Mesquita é simplesmente a campanha do despcito e do odio do vencido aos vencedores.

É preferivel sr. Mesquita ao envez de se fazer commentarios sobre as « reflexões actuaes » de um moço idealista e de talento, dar-se murros em facas de pontas.

Seria mais patriotico e mais digno, do que cuspir-se no prato onde se comeu...

D.

## ADOLPHO ARAUJO

Após vinte dias de cruéis soffrimentos, falleceu o brilhante e talentoso jornalista cujo nome epigrapha estas linhas.

Nem sempre tivemos as mesmas ideas do grande lutador que acaba de fallecer. Mas sempre fomos leaes.

Nunca lhe negamos as raras qualidades de heroico lutador; os grandes dotes do seu privilegiado espirito de jornalista, os lampejos do seu éstro poetico, os seus dotes de escriptor brilhante, culto, conhecedor perfeito da lingua, exímio na feitura dos artigos politicos que como ninguem em S. Paulo e quicá no Brasil, elle sabia traçar.

Adolpho Araujo era um combativo. Murallas nenhuma, na estrada da vida, seriam capazes de lhe impedir a marcha para frente.

Pobre, orphão de pae aos 10 annos, Adolpho Araujo cahiu para a vida esudado pelo seu talento de escol e, de victoria em victoria, a golpes de talento e a brados de intelligencia

## INSTITUTO CORRECCIONAL DE TAUBATE'



DRS. ELOY CHAVES E CANDIDO RODRIGUES EM COMPANHIA DE AUTORIDADES E REPRESENTANTES DA IMPRENSA.

terminou os seus dias aos 45 annos apenas, em plena maturidade do seu talento, depois de ter criado para si a invejavel situação que agora occupava na imprensa brasileira.

Jornalista politico por excellencia, nunca se notou nas suas brilhantes campanhas a indecisão de quem não conhece os segredos da politica e de quem não tem o perfeito conhecimento dos homens.

Era um jornalista perfeito. No jornal, na falta dos seus auxiliares, substituiu com talento a todos elles, desde o artigo de fundo até o mais simples noticiario.

E a prova de que Adolpho era um brilhante e perfeito jornalista politico é a actual scisão politica no P. R. Paulista para a qual elle e só elle na imprensa da Capital, contribuiu com extraordinario contingente de perspicacia, preparando com maestria a situação, cujo desfecho esperado por elle se deu na memoravel convenção de 7 de Novembro.

Um jornal, fosse elle qual fosse, nas mãos de Adolpho Araujo, era uma força temivel e assim se explica a invejavel situação da *Gazeta* entre os vespertinos de S. Paulo.

Por tudo isso sinceramente pezarosos, nós do *Pirralho* enviamos á distincta familia de Adolpho Araujo e á imprensa brasileira, as nossas condolencias de jornalistas obscuros, mas que muito se honraram em ter como collega o talentoso morto.

*Escrevem-nos:*

Quem se queixa que se mude, pois ninguem está disposto a aturar injeção de quem quer que seja.

—o—

Não sabemos porque andam chamando o Adalgiso de literato com curso...



## “PIRRALHO SOCIAL”



Natal! Uma estrella muito grande, brilhante, fascinante, luzindo no alto de um céu azul; tres Reis Magos caminhando deslumbrados por ella e num estabulo, cheio de humildade, solta o primeiro soluço o Rei supremo, pequenino, o filho de Deus.

Esta a commemoração de ha vinte seculos.

O encanto desta festa, todas as almas sentem.

Vibram com ella os reis magos do mundo com ella vibram os humildes moradores dos estabulos.

Os corações se attrahem; as palpitações dos sentimentos de amôr são mais intensas; as familias arrebanham os parentes dispersos e a commemoração do nascimento do Filho de Deus se celebra entre effusivas manifestações de alegria, pelos que soffrem e pelos que são felizes.

Uns, ambicionam um anno mais feliz; outros deslumbrados com a felicidade que os cerca, julgam-se eternizados nella e não se preocupam com o novo anno, alimentando a certeza de que elle lhes será propicio.

O Natal é bem a commemoração da Esperança, se é que se pode commemorar uma coisa que não morre...

A's minhas leitoras um anno cheio de flores... de laranjeiras e um feliz, um suave e glorioso Natal.



Umás pequenas novidades sobre moda:

«No que diz respeito a *fourrures*, por exemplo, as newyorkinas fizeram loucuras, ao que se diz. As *pelisses* subiram de preço, de modo nunca visto. Muito *renard*, *putois*, *skungs*, porém, o mais *chic* foi o *Pekan*.

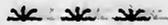
A loucura pelas *fourrures* foi até usarem-n'as como enfeites de vestidos. *Fourrures* para todos os effeitos, dos pés á cabeça!

Quanto a colorido, triumpham os tons em verde. Será significativa a escolha dessa «côr da esperança»? Quem sabe? A parisiense é tão caprichosa, tem tantas superstições... O facto, porém, é que o verde está no rigor. O verde escuro e os tons de vermelho escuro. Vermelho, a côr da guerra! Verde, a côr da esperança!...

Quanto aos feitiços dos vestidos, já informei ás leitoras. Saias cada vez mais amplas, cada vez mais curtas!...

Os decotes tambem não diminuem e servem mesmo nos casos de serem adoptados nas *toilettes de après-midi*, para lhes dar

acceitação como *toilettes* de cerimonia. Essas *toilettes* podem, assim, servir como *robe de nuit*. Se as saias são cada vez mais amplas, os corpos tornam-se mais justos. Tal é o «movimento» da moda, actualmente».



Com raro brilhantismo realison-se Domingo passado o festival em beneficio da *Crèche Baronesa de Limeira* e *Gotta de Leite*.

A sympathica festa realisou se ás 2 horas da tarde na séde installada em edificio proprio, cuja construção acaba de ser concluida e nesse dia se inaugurou.

O festival constou de um magnifico concerto a cargo de distinctas senhoritas e senhoras após o qual seguiram-se as dansas e o chá.

Esteve encantadora esta festa de caridade que se prolongou até depois das oito horas da noite.

Almasinhas caridosas e meigas foram as organisadoras desse festival.

Abençoem-n'as os humildes louvem-n'as com todo amôr as almas soffedoras.

São ellas:

Marina Prado Penteado — Marina Sabino — Maria Lourdes Campos — Mariquita Campos — Maria Amelia Castilho de Andrade — Ida S. da Silva Campos — Heloisa de Oliveira — Sara Mesquita — Judith Mesquita — Elsa Padua Salles — Vilma

Padua Salles — Dinah de Almeida — Beatriz Bueno de Miranda — Zuloika de Barros Ferreira — Leontina de Albnquerque Salles — Angelita de Campos Salles — Aida Sabino Brandão.



O festival de Natal que a Sociedade de Cultura Artistica, prepara para os seus socios, devendo realisar-o amanhã, está destinado a ruído e successo.

O Dr. Roberto Moieira esforçado membro da Directoria da Cultura, não tem poucado esforços para que corresponda essa festividade á anciedade com que é ella esperada.

Essa festa será assim um digno fecho ás brilhantes conferencias que Affonso Arinos fêz ha pouco, sobre lendas e tradições brasileiras, devendo nella ser representada a *údo Catharineta*, o *Benedicto* a ontras suaves e encantadoras lendas nacionaes.

Da representação dessas lendas e tradições estão incumbidos rapazes e senhoritas da nossa sociedade.

Arinos, o encantador literato, fará amanhã a sua ultima conferencia.



Os tradicionaes e queridos bailes de Natal, Anno Bom e Reis que o sympathico Club Internacional offerece todos os annos, em *matinee* á petisada dos seus socios vão

### INSTITUTO CORRECCIONAL DE TAUBATE



UM ASPECTO DA FACHADA

se revestir de extraordinario brilhantismo pela novidade que trazem.

E' que ha mais de um mez estão em ensaios nos salões do club, meninos e meninas que nesses dias deverão dançar as encantadoras danças figuradas como o « minnete » a « polonaise » e outras, que tanto têm de evocadoras quanto de encanto e de graça.

Os ensaios a cargo de competentes professores, nada de xaram a desejar.

Vai ser pois um encanto a festa annual do benemerito e sympathico Internacional, este anno.

BRAZ D'ARCHANJO.

## NOTABILIDADES MUNDIAES

O sr. Julio Mesquita em S. Paulo; o sr. Eleuterio Venizellos na Grecia.

O sr. Venizellos é rubro partidario dos alliados e se intitula o maior genio grego.

O sr. Julio Mesquita sonhou e sonha ser a aguia de S. Paulo e acabou bacurau.

O sr. Eleuterio é o bacurau grego.

Os jornaes gregos dizem que o sr. Venizellos apesar das suas consideraveis forças politicas, foi derrotado nas ultimas eleições.

O sr. Julio Mesquita e seus amigos, apesar da enorme influencia politica de cada um (Cesario Bastos por exemplo) nada conseguiram em S. Paulo.

O sr. Eleuterio Venizellos prevendo a sua derrota, acenselhou a abstenção elcitoral aos seus amigos.

O sr. Julio aqui faz o mesmo.

O sr. Venizellos fêz parte do governo e depois da queda virou « salvador » grego.

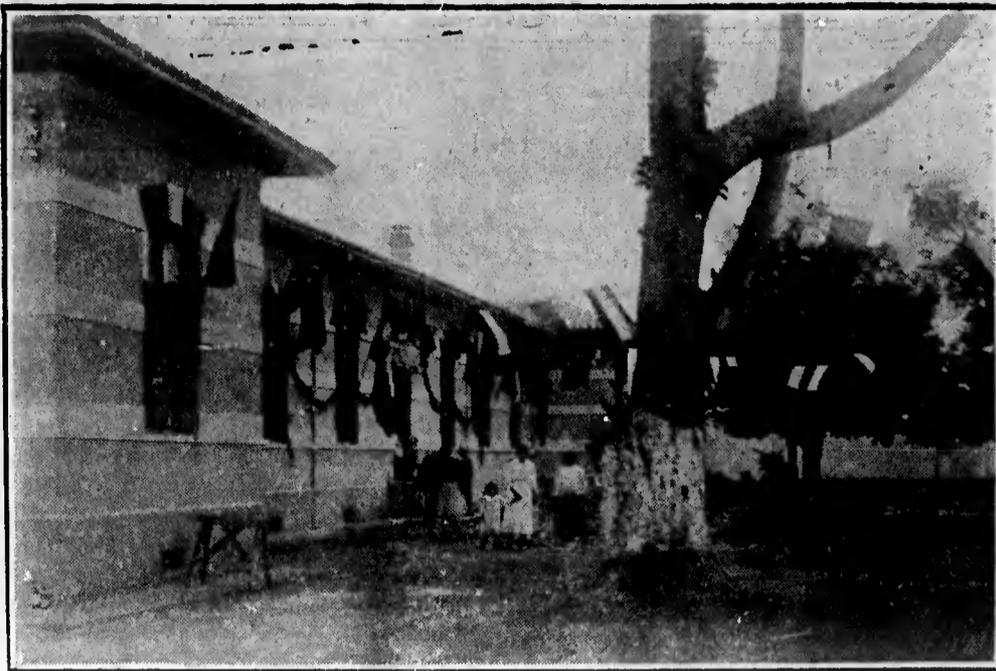
Emquanto no Governo não tugiun nem mugiu.

O sr. Julio tambem.

Apesar da abstenção, os jornaes venizellistas na Grecia, tecem amargos commentarios sobre as eleições e a situação politica.

O sr. Julio no *Estado* redige os « escrevem-nos » e faz jeremiada nas suas « notas ».

## INSTITUTO CORRECCIONAL DE TAUBATE'



UM ASPECTO LATERAL

O sr. Venizellos é o queixoso da Grecia.

O sr. Julio é o queixoso daqui.

O sr. Eleuterio não quer saber da victoria dos Allemães.

O sr. Julio tambem.

Conclusão: O sr. Julio de Mesquita já esteve na Grecia e o Eleuterio Venizellos em S. Paulo; um dia se encontraram, jogaram juntos a primeira, passearam, se divertiram e, por serem politicos, combinaram uma acção conjuncta, para, enganarem os seus respectivos povos, pois, conforme o sr. Mesquita a politica nada mais é do que isso.

Baseado nisso, o sr. Altino Arantes é o candidato ideal para S. Paulo, a Allemanha é o primeiro paiz do mundo e o povo que deve vencer.

JACK.

O *Queixoso* veio marcar uma resurreição na literatura choramigas...

## TROVAS

Bacuráu, não lastimes tua sorte,  
Ave tem sido muito medalhão;  
Aves ha pelo sul como no norte,  
Hermes foi ave e foi de arribação...

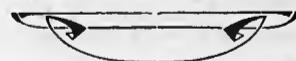
—o—

De quanta gente eu sei que si pudesse  
Quizera ser canario ou pica-pau,  
Mas é bem triste vêr, e dó merece,  
Quem quer passar por aguia e é bacuráu.

Bo-K-G.

## Aos nossos Assignantes

Quem quizer receber a nossa revista de Janeiro em deante, deverá reformar a sua assignatura até 31 do corrente mez.



CASTELLÕES - OLGA e GIOCONDA Depositos em Portugal, Belgica e Suissa

## "O POEMA DO INSTINCTO"

## A UMA TRISTE

Ella tem o tristonho vulto aereo  
 Das vaporosas Virgens das balladas:  
 Se um coração aos pés lhe freme, fere-o  
 Do seu olhar ás vivas punhaladas.

Dormindo ao som de um funebre psalterio,  
 As nossas illusões, mumias geladas,  
 Do seu peito no frio cemiterio  
 Jasem, por todo o sempre, aniquiladas.

E se ella a bocca entreabre, por ventura,  
 No lampejo de um tremulo sorriso,  
 Phosphorescencia de uma sepultura,

Ai! com o sorriso evola-se a ventura,  
 A porta fecha-se do Paraiso  
 E um fogo fatuo no meu céo fulgura!

JOSÉ SEVERIANO DE REZENDE.

Dos "Mysterios"

## Commendador MONDIM PESTANA

Foi eleito ha dias socio honorario do Instituto Historico de Pernambuco, o Comm.<sup>dor</sup> Dr. Mondim Pestana, zeloso e intelligente official de gabinete do Secretario do Interior.

Foi, sem duvida, uma justissima homenagem prestada a um grande



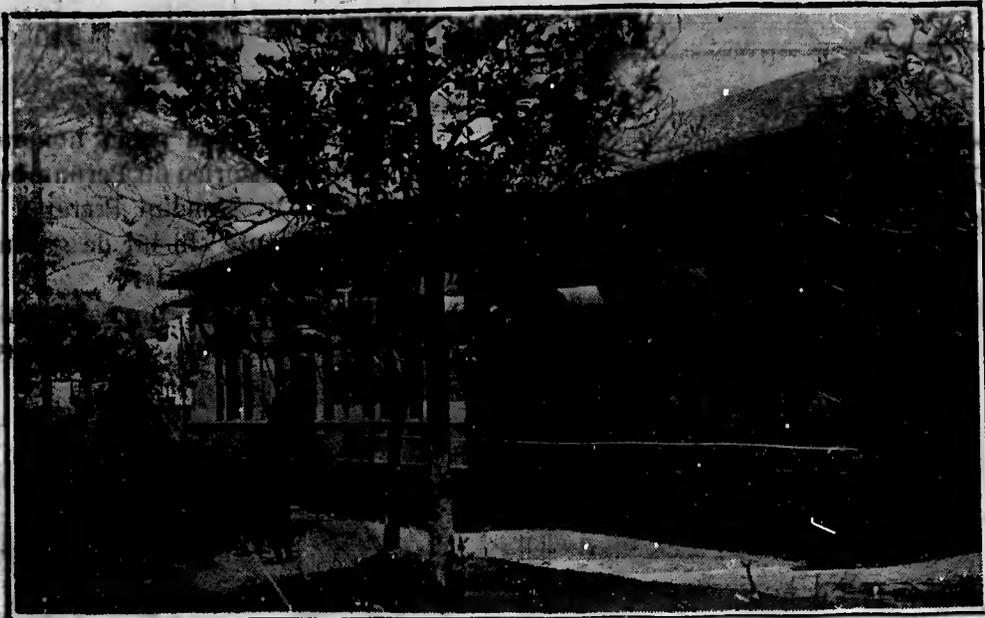
trabalhador, que a despeito dos percalços do seu esfalfante cargo, nunca se esquece de seus estudos literarios, philosophicos e historicos, augmentando dia a dia o seu já vasto cabedal de conhecimentos.

O « Pirralho » cumprimenta effusivamente o Comm.<sup>dor</sup> Mondim e deseja-lhe novos triumphos, que elle os merece e muito.

## Aos nossos Assignantes

Quem quizer receber a nossa revista de Janeiro em diante, deverá reformar a sua assignatura até 31 do corrente mez.

## INSTITUTO CORRECCIONAL DE TAUBATE'



OUTRO ASPECTO EXTERIOR DO MAGNIFICO ESTABELECIMENTO

## PETIT-BLEU

*Para Myriam, meu Amor.*



Que não seja esta a última carta que te escrevo.

Se o impossível existe, para mim que nunca nelle acreditei, elle está diante de mim agora tentando matar um amor «sincero e justo» com a brutalidade sem

nome de um adeus orvalhado de pranto.

Mas é impossível... Nem creias, minha Querida, que o tempo aplaque, já não digo que extinga, as labaredas de amor que ardem dentro de dois corações. Contra os impulsos do coração, nada podem os «velhos trapeiros da humanidade» que são os dias que passam. Assim, que te importa que eu parta?! Viver aqui sem ti é viver como um cego sonhando com a luz.

Viver longe de ti, amando-te cada vez mais, achando que não te possuo porque estou longe, trazendo-te dentro do meu coração como preciosa reliquia em custódia aurea é o supremo consolo e a triste felicidade.

Não te assustes meu Amor: a nossa felicidade é como o canto de certas aves, que apesar de denotar felicidade, é nostálgico e triste. Dize-me: «serei tua, viverei ao teu lado, fica...» e eu ficarei. A não ser assim, antes nos amarmos eu longe e tu aqui.

A vida inteira serás lenitivo para as feridas de um coração; a vida inteira pensarás em mim, Querida.

E depois... quem sabe se as duas trilhas que seguimos, se encontram lá adiante? A minha voz interior me brada: «vae, isso é apenas uma apparente encruzilhada; o caminho que agora vaes seguir, vae dar na estrada larga. Vamos, dize adeus sem temor que lá adiante o encontro é certo.»

Dirás na imperturbabilidade da tua descrença e do teu desanimo:

— Isto é um sonho...

— Mas se é um sonho, o que não creio, deixa-me, Querida, sonhar a vida inteira, apertando-te então, minha gloriosa miragem, bem de encontro ao peito.

Por tudo isso espero que revogues a tua resolução, deixando de lado o teu temor de que não sejamos «japonezes»...

Demais eu queria tanto combinar

contigo a firmeza do nosso amor através das distancias...

A irisada bôlha de sabão de que me falas, no meu coração como por encanto, tocada talvez pela vara mágica de uma fada cujo nome ignoro, seja ella Sinceridade ou Ternura, transformou-se numa indestructível e granítica montanha.

As tuas palavras, meu Amor, foram para mim as linguas de fogo da Pentecoste do amor, como diria Machado de Assis o meigo e o terno que só amou uma vez na vida.

Por hoje é só. Domingo, amanhã, ás 2 horas, aqui, será satisfeito o teu pedido do *post scriptum*.

Adeus. Não será esta a ultima carta que te escrevo. A penultima talvez... Sem saber como te abrace nem como e quanto te deva beijar, abraço-te e beijo-te e sou teu, teu,

*pour la vie*  
AZAMBUJA.

## Aos nossos Assignantes

*Quem quizer receber a nossa revista de Janeiro em deante, deverá reformar a sua assignatura até 31 do corrente mez.*

## Coisas politicas



Dissidencia:

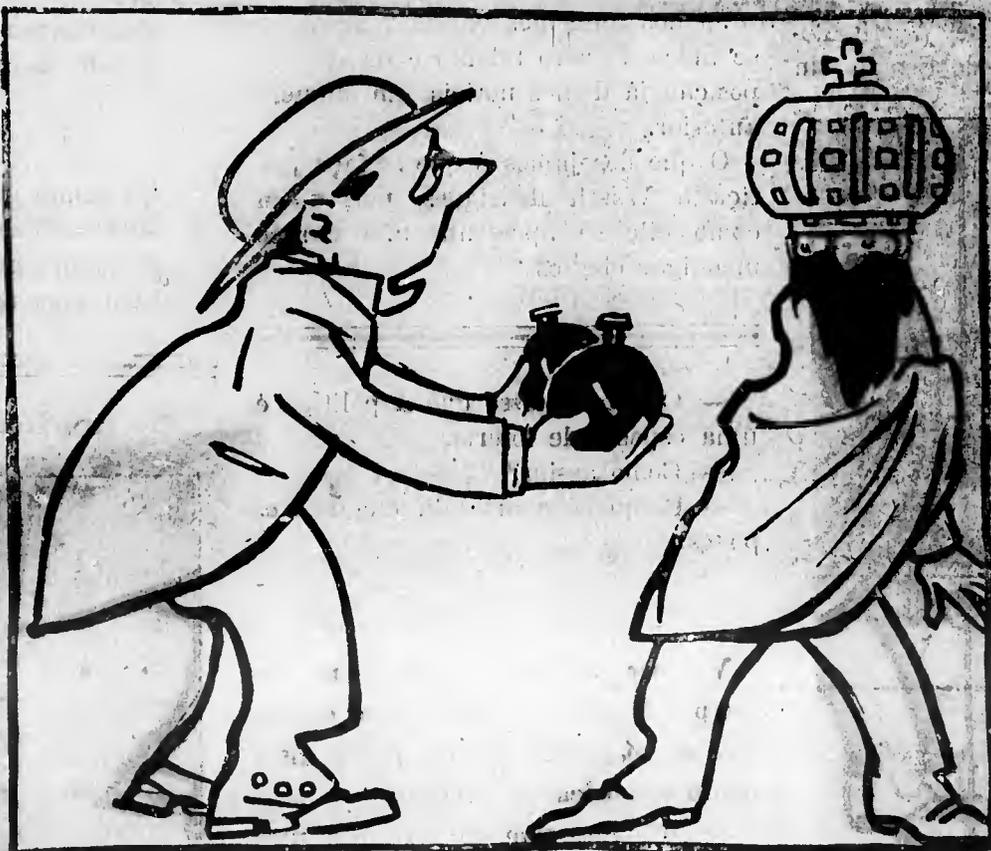
Que tal a minha attitude  
O' Zé-povo aparvalhado?

Zé-povo:

Não admira é a attitude  
De um bezerro desmammado...

### A actividade da "Dissidência"

(UMA SCENA DO FOREADOR)



— RINALDO, PRENDI LE BOMBE

### Café-Concerto

— Então o *Estado* não comeu?  
 — E' de facto, dizem que foi comido...

— O *Bacurau* é alguma ave de rapina?  
 — Não, é um passaro inoffensivo...

— Você está escrevendo no *Queixoso*, Adalgiso?  
 — Não, corrijo os erros de alguns redactores...

Numa escola:

— Qual é a tradução de Victor

Hugo?  
 — Julio de Mesquita.

Em Paris *gran-père* é avô,  
*Tapage* é barulho, grita:  
 Mas lá Hugo é Hugo,  
 E aqui Hugo é Mesquita.

Os dissidentes tem mania literaria.  
 O Pujol quer ser o Taine brasileiro  
 e o Mesquita o Victor Hugo.

— A Republica precisa de injeções,  
 diz o autor dos *Escrevem-nos*.  
 — Mas os leitores do *Estado* também?

O *Estado* acaba de vender à Com-

panhia Cinematographica o film *Historia de uma perfidia* do celebre Tontolini.

UN SEUL JONGLEUR

### Aos nossos Assignantes

Quem quizer receber a nossa revista de Janeiro em diante, deverá reformar a sua assignatura até 31 do corrente mez.

Ruja, estruja a artilharia,  
 Aos muros abrindo o rombo,  
 Mais alto a fama irradia,  
 Da goiabada Colombo.

CASTELLÕES - OLGA e GIOCONDA ainda e sempre os melhores cigarros

**JOSE' WASTH RODRIGUES**

O pintor paulista, José Wash Rodrigues, ex pensionista do Estado em



Paris vae inaugurar por estes dias a sua bellissima exposição de pintura.

Já nos referimos varias vezes a esse moço de raro talento e da sua exposição já demos noticia em numero anterior.

O que desejamos é que se faça justiça a Wash Rodrigues, pois quem como elle se apresenta não carece mendigar elogios.

— O *Estado* disse que a politica é uma especie de loteria.

— Como assim?

— Porque é a arte de enganar os povos.

—o—

Vae ser cantado brevemente no Municipal *O coro do choro sem decoro, mas de cór*, letra de um poeta dissidente e musica do Brotero.

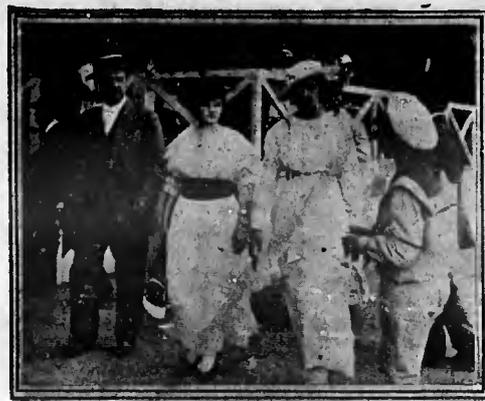
No proximo numero daremos uma amostra do sensacional coro.

Bacurau é bicho feio,  
Diz um illustre escriptor,  
Quando morde é inoffensivo,  
Si não morde causa dôr...

—o—

Ha muita gente que pensa  
Que sanfona é birimbau,  
E quanta gente confunde  
Com uma aguia um bacurau.

**Os nossos instantaneos**



**CASA DOLIVAES**

AGENCIA DAS LOTERIAS DE S. PAULO E DA CAPITAL FEDERAL

Tem sempre á venda os bilhetes com grande antecedencia do dia da extracção.

Attende com presteza aos pedidos do interior, que devem ser dirigidos a

**J. AZEVEDO & COMP.**

Rua Direita, 10

Caixa, 26

S. PAULO

**POÇOS DE CALDAS**

A Suissa Brasileira

Altitude 1.200 metros

Thermas 46° cents.

Clima saluberrimo. Afamadas radio-activas Thermas e Aguas Mineraes.

Estação de Aguas, Banhos, Verão e Repouso

**RENDEZ-VOUS** da élite paulistana e carioca

As aguas thermaes são infalliveis contra: Rheumatismo, siphilis, dermatoses, rachitismo, etc. Eliminam o mercurio e o arsenico. As aguas mineraes naturaes convêm ás molestias do estomago, rins e figado.

Comunicação facil em trens confortaveis, via S. Paulo — Campinas (E. F. Mogyana). Bilhetes de excursão com 30 % de abatimento.

**GRANDE HOTEL**

Aberto o anno inteiro

Recentemente construido, é o mais confortavel, luxuoso e hygienico, dispondo de 110 quartos, além de salões de palestra e recepção, «fumoir», sala de musica, salão de barbeiro, gabinetes dentario e de massagista, consultorio medico, etc. Contem «departements» de luxo

para familias, com sala, quartos banheiras para banhos sulfurosos, water-closet e outras commodidades. No centro do hotel existe uma instalação balnear das aguas thermo-sulfurosas, privativa dos hospedes, e cujas aguas alli chegam com a temperatura até 42.º

**Diarias: 10\$000 a 12\$000**

**HOTEL DAS THERMAS**

antigo Hotel da Empresa, hoje reformado, com 100 quartos, sacção reservadas e proprias para familias, salas, jardim e diversões para crianças: parques e campos para sports: foot-ball, tennis, etc. Encontra-se no hotel: salão de barbeiro, gabinetes dentario e de massagista e consultorio medico.

**DIARIAS: 8\$000 a 10\$000, COM EXCEPÇÃO DO MEZ DE MARÇO**

Para informações, reserva de commodos com antecedencia e demais explicações sobre essa estancia climaterica e balnearia, com "A Transoceanica" - : São Paulo - Rua Quintino Bocayuva n.º 4, 2.º andar, ou na séde da Empresa, no Rio de Janeiro, á Avenida Rio Branco, 149, 1.º andar.



## VAGAS E MARETAS



Rompendo a vaga, á flux, que se alteia e arredonda,  
Velas pandas, a náu segue a sua derrota;  
Segue, penso o velame, a branca esteira da onda,  
Como, num vôo baixo, uma airosa gaivota.

Se se agita a mareta, em que enseada se esconda?  
Como o escolho fugir? Como acertar a rota?  
Vem a noite, e, com ella, as estrellas em ronda...  
É incerta a direcção, perigosa e remota...

Tal é a vida. Tal é nosso destino obscuro,  
Nem sempre ha rota certa ou abrigo seguro,  
Aguas lisas de leite ou ventos a cantar.

Não raro, a vela rota e a cordoalha partida,  
Lançamos o destino ás maretas da vida,  
Como a náu lança o casco aos acasos do mar.

*São Paulo*

ATHALIA BIANCHI BETOEDI



**JOSE' WASTH RODRIGUES**

O pintor paulista, José Wash Rodrigues, ex pensionista do Estado em



Paris vae inaugurar por estes dias a sua bellissima exposição de pintura.

Já nos referimos varias vezes a esse moço de raro talento e da sua exposição já demos noticia em numero anterior.

O que desejamos é que se faça justiça a Wash Rodrigues, pois quem como elle se apresenta não carece mendigar elogios.

— O *Estado* disse que a politica é uma especie de loteria.

— Como assim?

— Porque é a arte de enganar os povos.

—o—

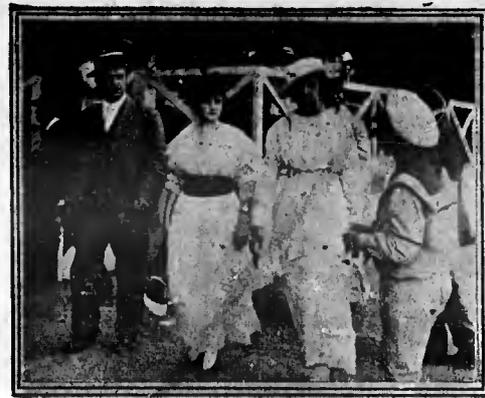
Vae ser cantado brevemente no Municipal *O coro do choro sem decoro, mas de cór*, letra de um poeta dissidente e musica do Brotero.

No proximo numero daremos uma amostra do sensacional coro.

Bacurau é bicho feio,  
Diz um illustre escriptor,  
Quando morde é inoffensivo,  
Si não morde causa dôr...

—o—

Ha muita gente que pensa  
Que sanfona é birimbau,  
E quanta gente confunde  
Com uma aguia um bacurau.

**Os nossos instantaneos****CASA DOLIVAES**

AGENCIA DAS LOTERIAS DE S. PAULO E DA CAPITAL FEDERAL

Tem sempre á venda os bilhetes com grande antecedencia do dia da extracção.

Attende com presteza aos pedidos do interior, que devem ser dirigidos a

**J. AZEVEDO & COMP.**

Rua Direita, 10

Caixa, 26

S. PAULO

**POÇOS DE CALDAS****A Suissa Brasileira**

Altitude 1.200 metros

Thermas 46° cents.

Clima saluberrimo. Afamadas radio-activas Thermas e Aguas Mineraes.

Estação de Aguas, Banhos, Verão e Repouso

**RENDEZ-VOUS** da élite paulistana e carioca

As aguas thermaes são infalliveis contra: Rheumatismo, siphilis, dermatoses, rachitismo, etc. Eliminam o mercurio e o arsenico. As aguas mineraes naturaes convêm ás molestias do estomago, rins e figado.

Communicação facil em trens confortaveis, via S. Paulo — Campinas (E. F. Mogyana). Bilhetes de excursão com 30 % de abatimento.

**GRANDE HOTEL**

Aberto o anno inteiro

Recentemente construido, é o mais confortavel, luxuoso e hygienico, dispondo de 110 quartos, além de salões de palestra e recepção, «fumoír», sala de musica, salão de barbeiro, gabinetes dentario e de massagista, consultorio medico, etc. Contem «departements» de luxo

para familias, com sala, quartos banheiras para banhos sulfurosos, water-closet e outras commodidades. No centro do hotel existe uma instalação balnear das aguas thermo-sulfurosas, privativa dos hospedes, e cujas aguas alli chegam com a temperatura até 42.º

**Diarias: 10\$000 a 12\$000**

**HOTEL DAS THERMAS**

antigo Hotel da Empresa, hoje reformado, com 100 quartos, sacção reservadas e proprias para familias, salas, jardim e diversões para crianças: parques e campos para sports: foot-ball, tennis, etc. Encontra-se no hotel: salão de barbeiro, gabinetes dentario e de massagista e consultorio medico.

**DIARIAS: 8\$000 a 10\$000, COM EXCEPÇÃO DO MEZ DE MARÇO**

Para informações, reserva de commodos com antecedencia e demais explicações sobre essa estancia climaterica e balnearia, com "A Transoceanica" - : São Paulo - Rua Quintino Bocayuva n.º 4, 2.º andar, ou na séde da Empresa, no Rio de Janeiro, á Avenida Rio Branco, 149, 1.º andar.



## VAGAS E MARETAS



Rompendo a vaga, á flux, que se alteia e arredonda,  
Velas pandas, a náu segue a sua derrota;  
Segue, penso o velame, a branca esteira da onda,  
Como, num vôo baixo, uma airosa gaivota.

Se se agita a mareta, em que enseada se esconda?  
Como o escolho fugir? Como acertar a rota?  
Vem a noite, e, com ella, as estrellas em ronda...  
É incerta a direcção, perigosa e remota...

Tal é a vida. Tal é nosso destino obscuro.  
Nem sempre ha rota certa ou abrigo seguro,  
Aguas lisas de leite ou ventos a cantar.

Não raro, a vela rota e a cordoalha partida,  
Lançamos o destino ás maretas da vida,  
Como a náu lança o casco aos acasos do mar.

*São Paulo*

ATHALIA BIANCHI BETOEDI



**Um escandalo**

Hontem, pouco depois das 18 horas, parados á porta da nossa redacção discutiam dois illustres politicos, actualmente em muita evidencia na politica de S. Paulo:

Ouvimos o seguinte apenas:

— Fiz tudo para evitar a *debacle*. Nada consegui.

— Mas não pode meu caro. Já fallaste ao Wenceslau. O Glycerio prometteu attender-te. A meu ver, tudo se arranjará: não deves pois desanimar.

— Mas o prejuizo é enorme: o rombo é muito grande; a imprensa berra e eu não posso deixar um amigo que muito prezo assim desmoralizado.

— Ainda hontem no Rio, fallou-me sobre isso o Cincinato que, como sabes, agora é nosso adversario. De acto a situação do X... é grave.

— Ah! tenho uma ideia. Vamos pol-a em pratica já, já.

— Qual é?

— Vamos ali no **Ao Gato Preto** na Rua Direita N. 57 comprar um bilhetê de Loteria para o X.

— Feito. Nessa casa não ha bilhetes brancos.

..... Nada mais ouvimos.

**Aos nossos Assignantes**

*Quem quizer receber a nossa revista de Janeiro em deante, deverá reformar a sua assignatura até 31 de corrente mez.*

Quem se queixa (elle dizia),  
Padece, é a verdade pura,  
De tanto queixar-se um dia,  
Morreu uma cavalgadura...

**Cemiterio dos PROTESTANTES**

J. M.

É uma igreja mahometana  
O nome deste gigante;  
Mas até no nome engana  
Pois sempre foi *protestante*.

C. B.

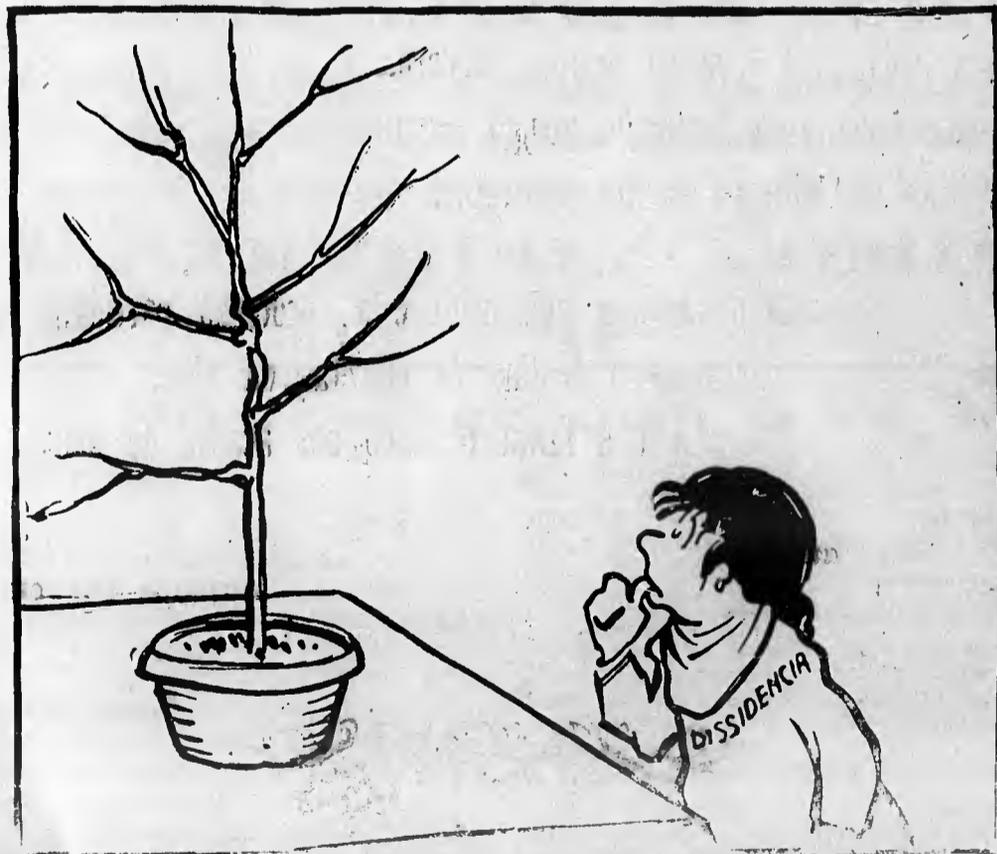
Nasceu numa horta, em Cunha,  
Este illustre paladino,  
Porisso lhe dão a alcunha  
De cabeça de pepino.

COVEIRO

*Aula de literatura do Adalgiso:*

“Meus senhores, o introductor do romantismo no Brasil foi o meu grande amigo, dr. Julio Mesquita, que póde ser chamado o nosso Victor Hugo”.

**QUADROS TRISTES**



**NATAL DOS POBRES**

# CHEGA!



Não me falle em coisas feias  
Que eu já estou cansado disso.

SATURBOSA BURNINO.

Não me falle nessas cousas  
De dinheiro e cavação,  
Eu já estou quasi decrepito  
E não creio na illusão.

Isso de fazer da vida,  
Uma intermina folgança,  
É muito bom p'ra rapazes,  
Só se desculpa em creança.

Eu sou velho e inda não tenho,  
Fortuna, gloria e renome;  
Bebo quando tenho sede,  
Como quando tenho fome.

O velho tem que lutar,  
O moço não tem serviço:  
Não me fale em coisas feias,  
Que eu já estou cansado disso.

DINA AMERICO

## Chapelaria Souza Pereira



Guarda-chuvas,  
sombrinhas,  
gôrros e bonets  
para creanças, etc.



Chapéos americanos The Frank H. Lee Co. New-York

Chapéos italianos G. B. de Lazzaro Borsalino & C. Alexandria

Chapéos paulistas da fabrica Souza Pereira & C.

fundada em 1852 em Sorocaba

PREÇOS BARATISSIMOS - STOCK COLOSSAL

Rua Direita, 6-B S. PAULO

Drs.

Systema rapido e progressivo

Antonio Define

Rua São José N. 113-A

Raul Corrêa da Silva

VILLA CERQUEIRA CESAR

Dolor Brito Franco

Papelaria Define

ADVOGADOS

Rua 15 de Novembro, 50-B - (Sala 7)

DEFINE & COMP.

ATTENDEM DAS 12 AS 15

RUA FLORENCIO DE ABREU, 88

Officinas e Deposito N. 70

UGO AZZOLINI

Telefone, 642 Caixa, 544

em casa e a domicilio

S. PAULO

ENSINA PIANO PELO METHODO PROPRIO



# FOLHINHA PARA 1916

Janeiro	Fevereiro	Março
1 S. <b>CIRCU.</b>	1 T. s. Brigida	1 Q. s. Adriano
2 D. s. Isidoro	2 Q. Pur. de N. S.	2 Q. s. Simplicio
3 S. s. Anthero	3 Q. s. Braz	3 S. s. Hemeter
4 T. s. Gregorio	4 S. s. André	4 S. s. Lucio
5 Q. s. Simeão	5 S. s. Agueda	5 D. <b>CARNAVAL</b>
6 Q. <b>S. REIS</b>	6 D. s. Dorothea	6 S. <b>CARNAVAL</b>
7 S. s. Theodoro	7 S. s. Romualdo	7 T. <b>CARNAVAL</b>
8 S. s. Lourenço	8 T. s. Corintha	8 Q. <b>CINZAS</b>
9 D. s. Julião	9 Q. s. Apolonia	9 Q. s. Romana
10 S. s. Gonçalo	10 Q. s. Escolast.	10 S. s. Militão
11 T. s. Hygino	11 S. s. Lazaro	11 S. s. Candido
12 Q. s. Satyro	12 S. s. Eulalia	12 D. s. Gregorio
13 Q. s. Hilario	13 D. s. Gregorio	13 S. s. Rodrigo
14 S. s. Felix	14 S. s. Valentim	14 T. s. Mathilde
15 S. s. Amaro	15 T. s. Tr. S. Ant.	15 Q. s. Henrique
16 D. s. Marcellino	16 Q. s. Porfirio	16 Q. s. Cyrano
17 S. s. Antão	17 Q. s. Silvano	17 S. s. Gertrudes
18 T. s. Prisca	18 S. s. Theutonio	18 S. s. Gabr. Ar.
19 Q. s. Canuto	19 S. s. Conceição	19 D. s. José
20 Q. s. Sebastião	20 D. s. Eleon. <b>SEP.</b>	20 S. s. Martinho
21 S. s. Ignez	21 S. s. Severiano	21 T. s. Bento
22 S. s. Vicente	22 T. s. Casimiro	22 Q. s. Emygdio
23 D. s. Raymun.	23 Q. s. Milburges	23 Q. s. Felix
24 S. N. S. da Paz	24 Q. <b>CON.FEDER. C</b>	24 S. s. Marco
25 T. <b>S. PAULO C</b>	25 S. s. Mathia	25 S. Ann. N. S.
26 Q. s. Polycar.	26 S. s. Torquato	26 D. s. Ludgero
27 Q. s. J. Chrys.	27 D. s. Leandro	27 S. s. Lydia
28 S. s. Cyrillo	28 S. s. Romão	28 T. s. Dorothea
29 S. s. Francisco	29 T. s. Ideal	29 Q. s. Bertholdo
30 D. s. Martinha		30 Q. s. Quirino
31 S. s. Pedro Nol.		31 S. s. Balbina

Abril	Mai	Junho
1 S. s. Macario	1 S. s. Filippe	1 Q. <b>ASCENSAO</b>
2 D. s. Fran. de Pa.	2 T. s. Mafalda	2 S. s. Marcelino
3 S. s. Benedic	3 Q. <b>D. BRAS.</b>	3 S. s. Ovidio
4 T. s. Irene	4 Q. s. Monica	4 D. s. Quirino
5 Q. s. Iria	5 S. s. Angelo	5 S. s. Marciano
6 Q. s. Marcellino	6 S. s. João Dam.	6 T. s. Paulina
7 S. s. Waltrud	7 D. s. Estanislau	7 Q. s. Norberto
8 S. s. Amancio	8 S. s. Mig. Arc	8 Q. s. Calipsa
9 D. s. Procopio	9 T. s. Ceroncio	9 S. s. Melania
10 S. s. Ezaquiel	10 Q. s. Antonino	10 S. s. Margarida
11 T. s. Leão	11 Q. s. Anastacio	11 D. <b>E. SANTO</b>
12 Q. s. Victor	12 S. s. Pancraci.	12 S. s. Onofre
13 Q. s. Hermeneg.	13 S. <b>Fr. Braz.</b>	13 T. s. Antonio
14 S. s. Gabriel	14 D. s. Bonifacio	14 Q. s. Eliseu
15 S. s. Anastacio	15 S. s. Dympina	15 Q. s. Afonso
16 D. <b>RAMOS</b>	16 T. s. Ubaldo	16 S. s. Aureliano
17 S. s. Aniceto	17 Q. s. Possidonio	17 S. s. Manoel
18 T. s. Galdino	18 Q. s. Venancio	18 D. s. Marina
19 Q. s. Hermogen.	19 S. s. Ivo	19 S. s. Gervasio
20 Q. <b>Endoenças</b>	20 S. s. Miguel	20 T. s. Silverio
21 S. <b>TIRADENTES</b>	21 D. s. Marco	21 Q. s. Luiz Gonz.
22 S. <b>Alleuia</b>	22 S. s. Quiteria	22 Q. <b>CORPO DE DEUS</b>
23 D. <b>PASCHOA</b>	23 T. s. Manços	23 S. s. Argipina
24 S. s. Honorio	24 Q. s. Joanna	24 S. s. JOÃO B.
25 T. s. Hermini	25 Q. s. Urbano	25 D. s. Guilherme
26 Q. s. Pedro R.	26 S. s. Fr. Nery	26 S. s. Virgilio
27 Q. s. Tertuliano	27 S. s. Ranulpho	27 T. s. Ladislau
28 S. s. Vidal	28 D. s. Germano	28 Q. s. Argemiro
29 S. s. Hugo	29 S. s. Maximo	29 Q. s. PEDRO e P.
30 D. s. Catharina	30 T. s. Fernando	30 S. s. Lucina
	31 Q. s. Petronilha	

Julho	Agosto	Setembro
1 S. s. Theodorico	1 T. s. Sophia	1 S. s. Egydio
2 D. s. Martiniano	2 Q. s. Estevam	2 S. s. Elpidio
3 S. s. Irineu	3 Q. s. Nicodem.	3 D. s. Dorothea
4 T. s. Innocenc.	4 S. s. Domingos	4 S. s. Rosalia
5 Q. s. Philomena	5 S. s. Cantid.	5 T. s. Eudoxio
6 Q. s. Doming.	6 D. Trs. Christo	6 Q. s. Zacharias
7 S. s. Claudio	7 S. s. Caetano	7 Q. <b>IN. BRAS.</b>
8 S. s. Procopio	8 T. s. Es. neralda	8 S. Nat. N. S.
9 D. s. Nicolau	9 Q. s. Marcellino	9 S. s. Georgina
10 S. s. Januario	10 Q. s. Lourenço	10 D. s. Ventino
11 T. s. Cypriano	11 S. s. Tiburcio	11 S. s. Jacintho
12 Q. s. Hermogen.	12 S. s. Hilario	12 T. s. Juvencio
13 Q. s. Anacleto	13 D. s. Cassiano	13 Q. s. Felipe
14 S. <b>IN. POV</b>	14 S. s. Demetrio	14 Q. s. Cornelio
15 S. s. Catulino	15 T. <b>A. N. S.</b>	15 S. s. Nicodemo
16 D. <b>N. S. Carmo</b>	16 Q. s. Roque	16 S. s. Cypriano
17 S. s. Acyline	17 Q. s. Juliano	17 D. s. Francisco
18 T. s. Nemesio	18 S. s. Lauro	18 S. s. Thomaz
19 Q. s. Vicente	19 S. s. Mariano	19 T. s. Desiderio
20 Q. s. Jeronymo	20 D. s. Bernardo	20 Q. s. Evilasio
21 S. s. Praxedes	21 S. s. Joaquim	21 Q. s. Matheus
22 S. s. Magdale	22 T. s. Timotheo	22 S. s. Mauricio
23 D. s. Apolinaris	23 Q. s. Liberato	23 S. s. Tecla
24 S. s. Francisco	24 Q. s. Bartholo.	24 D. <b>N. S. Merc.</b>
25 T. s. Christovam	25 S. s. Patricio	25 S. s. Firmino
26 Q. s. Anna	26 S. s. Zepherino	26 T. s. Calistrato
27 Q. s. Pantaleão	27 D. s. Ruffo	27 Q. s. Elzeario
28 S. s. Nazario	28 S. s. Clarimun	28 Q. s. Wenceslau
29 S. s. Beatriz	29 T. s. Candido	29 S. s. Miguel
30 D. s. Rufino	30 Q. s. Gaudencio	30 S. s. Geronymo
31 S. s. Ignacio L.	31 Q. s. Raymundo	

Outubro	Novembro	Dezembro
1 D. s. Verissimo	1 Q. <b>TODOS SANT.</b>	1 S. s. Deodoro
2 S. s. Eleuterio	2 Q. <b>FINADOS</b>	2 S. s. Marcello
3 T. s. Maxinia	3 S. s. Malachias	3 D. <b>1º Advento</b>
4 Q. s. Fr. Assis	4 S. s. Borromeu	4 S. s. Barbara
5 Q. s. Placido	5 D. s. Silvano	5 T. s. Geraldo
6 S. <b>N. S. Rosario</b>	6 S. s. Severo	6 Q. s. Bonifacio
7 S. s. Sergio	7 T. s. Florencio	7 Q. s. Ambrosio
8 D. s. Brigida	8 Q. Purif. N. S.	8 S. <b>C. N. S.</b>
9 S. s. Dionysio	9 Q. s. Theodoro	9 S. s. Leocadio
10 T. s. Eulampia	10 S. s. André	10 D. s. Melchiad
11 Q. s. Germano	11 S. s. Martinho	11 S. s. Damaso
12 Q. <b>DES. AM.</b>	12 D. s. Diogo	12 S. s. Justino
13 S. s. Chelidonio	13 S. s. Eugenio	13 Q. s. Lucia
14 S. s. Gaudencio	14 T. s. Venerando	14 Q. s. Agneilo
15 D. s. Thereza	15 Q. <b>P. R. REP</b>	15 S. s. Theodoro
16 S. <b>N. S. Remedio</b>	16 Q. s. Valerio	16 S. s. Miguel
17 T. s. Florent.	17 S. s. Victoria	17 D. s. Cyriaco
18 Q. s. Lucca	18 S. s. Astrogildo	18 S. s. Victorino
19 Q. s. Ped. Al.	19 D. s. Ponciano	19 T. s. Thomè
20 S. s. Iria	20 S. s. Octavio	20 Q. s. Macario
21 S. s. Ursula	21 T. s. Onorio	21 Q. s. Thomè
22 D. s. Maria S.	22 Q. s. Cecilia	22 S. s. Floriano
23 S. s. Domicio	23 Q. s. Clemente	23 S. s. Servulo
24 T. s. Raphael	24 S. s. Crisogom	24 D. s. Gregoria
25 Q. s. Chryspi.	25 S. s. Alfredo	25 S. <b>NATAL</b>
26 Q. s. Felicissimo	26 D. s. Alexandr.	26 T. s. Estevam
27 S. s. Feliciano	27 S. s. Margarida	27 Q. s. João App.
28 S. s. Simão	28 T. s. Gregório	28 Q. s. Innocente
29 D. s. Elesbão	29 Q. s. Saturnino	29 S. s. Trophiro
30 S. s. Serapião	30 Q. s. André	30 S. s. Sabino
31 T. s. Quintino		31 D. s. Silvestre

Aos leitores do "Pirralho"

# Vermouth

# CINZANO

Cinzano Cinzano Cinzano Cinzano Cinzano

## Vino Chinato

### Companhia Cinematographica Brasileira

SOCIEDADE ANONYMA

Capital realisado Rs. 4.000:000\$000 == Fundo de reserva Rs. 1.080:000\$000

### THEATROS

São Paulo	BIJOU THEATRE	THEATRO SÃO PAULO	Rio de Janeiro	CINEMA-PATHE'
	BIJOU-SALON	IDEAL CINEMA		CINEMA-ODEON
	IRIS-THEATRE	THEATRO COLOMBO		CINEMA-AVENIDA
	RADIUM-CINEMA	COLYSEU DOS CAMPOS ELYSEOS		THEATRO SÃO PEDRO DE AL-
	CHANTECLER-THEATRE	SMART CINEMA		CANTARA

Em Nictheroy: EDEN-CINEMA — Bello Horizonte: CINEMA-COMMERCIO — Juiz de Fóra: POLYTHEAMA  
Santos: COLYSEU SANTISTA — THEATRO GUARANY

### THEATROS

POLYTHEAMA, S. Paulo — THEATRO S. JOSE', S. Paulo — PALACE THEATRE, Rio de Janeiro  
Em combinação com diversos Theatros da America do Sul

Importação directa dos Filmes das mais importantes Fabricas

Nordisk, Ambrosio Itala, Pharos, Bioscop, Selig, Nester, Durks e todos os films de successo editados no mundo Cinematographico  
Exclusivamente para todo o BRASIL os films das principaes fabricas do mundo!!! 36 marcas... 70 novidades por semana  
Stock de fitas, 6.000.000 de metros. Compras mensaes, 250.000 metros.

Unica depositaria dos celebres Apparelhos PATHÉ FRÉRES. Cinemas KOKS  
proprios para Salões em casa de Familias.

Alugam-se e fazem-se contractos de fitas

Séde em S. PAULO - Rua Brigadeiro Tobias, 52 - Succursal no RIO: Rua S. José, 112  
Agencias em todos os Estados do Brasil

# A FELICIDADE

Sociedade Mutua de Peculios por NASCIMENTOS, CASAMENTOS e MORTALIDADE

Approvada e autorizada a funcionar em toda a Republica pelos decretos Ns. 10.470 e 10.706

**PECULIOS PAGOS MAIS DE 350:000\$000**

Todos os que se inscreverem até 31 de Dezembro de 1914, nas séries de casamento receberão os peculios *um anno* depois da inscrição.

*Depois da inscrição os mutualistas podem casar quando quizerem.*

Quem se inscrever nas séries de *nascimento*, até o fim do corrente anno, será chamado *10 mezes* depois da *inscrição* e receberá de *uma só vez* o peculio que lhe couber.

*O nascimento pode dar-se em qualquer tempo.*

Todo o socio que propuzer outro para a sua série terá a seu credito a importancia de *cinco* contribuições. Depois de completas as séries, por cada oito chamadas feitas, a sociedade dispensará as contribuições dos mutualistas para as *duas* chamadas immediatas.

Séde Social: RUA 15 DE NOVEMBRO N. 59 (sob.) - Caixa Postal, U - Telepone, 2588

— S ã o P a u l o —

Das marcas mais conhecidas  
São estas que causam fé:  
As mais fortes, mais queridas,  
São marcas *Renault e Berliet*

São os melhores de praça!  
Pasmem todos! Vejam só!  
Pois custam quasi de graça  
Os autos *Berliet e Renault.*

Pedidos: CASA ANTUNES DOS SANTOS - Rua Direita N. 41